



**Diretor Responsável:** Miguel Eduardo Torres  
**Edição:** Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares  
**Fotografia:** Jaécio Santana

# Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 DE FEVEREIRO DE 2020 - Nº 857

f/MIGUELTORRESFS

## CENTRAIS SINDICAIS REALIZARÃO NA SEXTA, 14, ATOS NOS POSTOS DO INSS EM TODO O PAÍS

As Centrais Sindicais irão realizar na Sexta, 14 de fevereiro, atos nos postos do INSS em diversas cidades do País. Os atos são em defesa da Previdência Social e por melhorias no atendimento e serviços do INSS. Em São Paulo, haverá concentração às 9 horas, na agência da Rua Cel. Xavier de Toledo, 280, centro, e caminhada até a Superintendência do INSS no Viaduto Santa Ifigênia.

É importante ressaltar a participação de todos nos atos, que serão organizados em diversas cidades do País. Milhões de brasileiros estão sendo prejudicados em seus pedidos de aposentadoria ou licença, devido a problemas de organização e gerenciamento no INSS. Convocamos todos

os dirigentes ativistas dos Sindicatos, Federações e Confederações para comparecerem aos locais dos atos com faixas e bandeiras para reforçar esta mobilização.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, também presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, reforça a importância de participar dos atos, como forma de cobrar o governo e alertar a sociedade sobre os problemas do órgão público e descaso do governo.

“Fizeram uma nefasta reforma da Previdência e só agem no improviso, sem preparo algum para resolver as precariedades do atendimento e serviços do INSS”, diz Miguel Torres.



AGENDA

### ATOS EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E POR MELHORIAS NO ATENDIMENTO

**São Paulo:** concentração às 9 horas, na agência da Rua Cel. Xavier de Toledo, 280, centro, e caminhada até a Superintendência do INSS no Viaduto Santa Ifigênia

**Data:** 14 de fevereiro (sexta-feira) – **Horário:** a partir das 9 horas

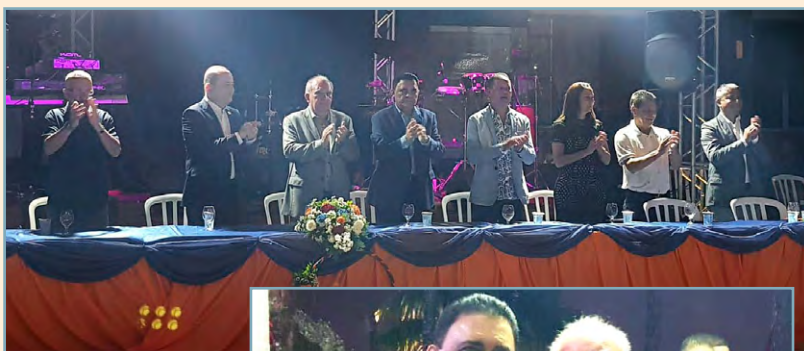
A orientação das centrais sindicais é que essa atividade seja feita em todo o País.

## Posse da diretoria do Sintracomos

Nosso presidente Miguel Torres prestigiou a solenidade em São Vicente no sábado, 8, e defendeu a unidade do movimento sindical para o fortalecimento das lutas de resistência contra os ataques aos direitos da classe trabalhadora e os

retrocessos democráticos.

A diretoria do Sintracomos (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santos), mandato 2020-2024, é liderada pelo presidente Macaé Braz.



# Nota das Centrais Sindicais sobre demissões e greve na PETROBRAS

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020

As centrais sindicais se solidarizam com os companheiros e companheiras petroleiros, em greve desde o dia 1º de fevereiro, e vêm a público pedir sensibilização da direção da Petrobras e do governo para a abertura de um diálogo democrático visando uma solução negociada.

A empresa demitiu 1.000 trabalhadores em Araucária, sem ao menos buscar negociação ou diálogo com as entidades de classe, e descumpriu cláusulas da convenção coletiva assinada na última data base. As centenas

de demissões no Paraná são injustas, precipitadas e demonstram a falta de um projeto voltado para os interesses do País.

Importante reforçar a gravidade do fato de que no Brasil o contingente de desempregados já atinge quase 12 milhões de pessoas e, mesmo perante esta desastrosa realidade, o governo Bolsonaro não se constrange em acrescentar mais mil petroleiros a este nefasto índice.

Causou-nos perplexidade a decisão arbitrária do ministro Ives Gandra, do TST, de bloquear

as contas do Sindicato dos Petroleiros, uma vez que o problema foi gerado pela intransigência da empresa que não quer cumprir a convenção coletiva da categoria.

Infelizmente, a Petrobras toma mais uma decisão nefasta com a clara intenção de enfraquecer

o movimento dos trabalhadores que lutam em defesa de seus empregos e direitos.

Reafirmamos nosso apoio à categoria nesta paralisação legítima que acontece pelo País e insistimos no diálogo para solução de conflitos.

- Sérgio Nobre, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)
- Miguel Torres, presidente da Força Sindical
- Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)
- Adilson Araújo, presidente da CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)
- José Calixto Ramos, presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)
- Antonio Neto, presidente da CSB (Central de Sindicatos do Brasil)

## DIRETORIA NAS FÁBRICAS



**ALFATEST**  
Diretor  
Maurício Forte



**ESTILO ÚNICO**  
Diretor  
Nivaldo



**MWR**  
Diretor Nivaldo



**SCHNYDER**  
Diretor Biro

## EQUIPES DA DIRETORIA



**ABRAZINOX**  
Assistentes do  
diretor Carlão



**OLVER**  
Assistente do  
diretor Érlon